ANO 16.° LISBOA—SABADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1936 N.° 5027

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RAMALHO

Porque se aproxima o primeiro centenario do nascimento de Ramalho Ortigão, impõe-se a leitura da obra do mestre, não sò para reavivar-lhe as feições, mas para determinar até que ponto o seu pensamento e a sua consciencia persistem como elementos integrados nas fibras vitais da inquietação moderna.

A gente nova desconhece ou conhece mal o autor de *As Farpas* — série admiravel de panfletos escritos com bonhomia, com desembaraço, com elegancia, com inteligencia ironica e com o estoicismo galante do homem que préza acima de tudo a sua liberdade e a sua indiferença, perante as reacções absurdas dos logares comuns e das rotinas inertes.

Durante mais de dez anos, Ramalho foi esta cousa rara, inesperada e insubmissa — a critica irreverente e o bom senso em luta com a gravidade prudhomesca da politica, da sociedade, da academia, da literatura e da educação. Numa época de patriotismo retorico e de atitudes hipocritas, a intervenção dum escritor aprumado, que não pedia empregos nem demandava conchegos no seio uberrimo das conveniencias e dos respeitos humanos, produziu o efeito dum raio de sol no escuro buraco cheio de morcegos. Portugal, assás açucarado e romantico, desviado da Europa, mas internado no reino das bagatelas, sonambulo, oratorio e amolecido, carecia dum tratamento energico que o curasse de enfatuações mórbidas e de deliquescencias literarias ou sentimentais.

Ramalho Ortigão encarrega-se de lhe administrar as fricções necessarias para acordar, no piegas e no estoira-vergas, no fidalgo e no vilão, no liberato e no tocador de viola, no namoro e no empenho, o português adormecido na gloria conquistada pelos avós e estragada pelos netos — boemios, incultos, negligentes e ignorantes.

Recomendamos agora aos tibios, aos scepticos, aos hesitantes, aos preguiçosos e aos descontentes — frutos pálidos da decadencia — que recorram ás *Farpas*, afim de refrescarem o musculo. o coração e os miólos numa agua viva, a brotar do seio imaculado e musgoso da rocha. Não faltará quem exclame, num gesto de saciedade:

— *As Farpas* estão tão longe de nós como a musica de Offenbach!

Ilusão, meu enfastiado menino: os seus nove volumes formam um compendio de virtudes sadias, de terapeuticas severas que, caso fôssem esquecidas. nos condenariamos a morrer de suspiros — como alguns herois de Lamartine.

Temos diante dos olhos o artigo escrito pelo mestre, ao receber a noticia da morte de Antonio Rodrigues Sampaio — caluniado, desconhecido e temido. Grandes páginas, dignas de serem atiradas á cara dos varões tortuosos e vesgos que se escoam pelo boato, pela insinuação, pela intriga e pelo murmurio, quando não podem alçar-se á admiração dos homens que não mentem nem traficam.

O velho batalhador da *Revolução de Setembro* e do *Espectro* fôra toda a sua vida insensivel á lisonja e incapaz de trair a verdade para merecer as complacencias dum monarca — o do discurso da corôa ou o da soberania eleitoral. Pois de tudo o acusaram, embora fugindo á omnipotencia dos seus murros olimpicos: Sampaio, apegado a Horacio, calmo, tolerante e destemido e obsequioso, ouvindo os pequenos e medindo a insolencia dos poderosos, pronto no ataque, celere na réplica, soldado da rainha e legionario do liberalismo, apesar de ser apontado á execração publica como avaro e encavernador de milhões, sofreu as inclemencias da sorte e da pobresa, sendo o conde das Antas quem algumas vezes lhe pagou discretamente o renda da modesta casa em que morava.

— *"A sua casa pobrissima foi sempre o albergue de todos aqueles que apelaram para a sua bondade inesgotavel e para a sua generosidade sem limites. E de todos os que amparou e lhe sobreviveram éle fez cidadãos dignos e mulheres honradas, dedicando-se-lhes completamedte com sacrificios enormes de trabalho e de dinheiro, éle para consigo mesmo um simples, quasi um estoico. que não fumava, que não bebia, duravam-lhe as sobrecasacas quatro anos, e não comia de ordinário senão sôpa de couves e carne cosida.*

Quando Rodrigues Sampaio, a quem se decretaram funerais pomposos, desaparecia na sombra final dos ciprestes, o redactor de *As Farpas* péga da pena e brada aos esquecidos:

— Esse morto que ides enterrar não é um vulgar companheiro de orgias — em baixela dourada, mas tão sómente um trabalhador austero, jornalista e escritor, em cujo paladar o pão que o Diabo amassou manteve um sabôr que nem a côrte nem o parlamento nem o poder conseguiram tirar-lhe.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. Director:*—A pagina de quinta feira, do seu jornal de ante-ontem traz um judicioso comentario a um projectado banquete para festejar a tomada de Madrid pelas tropas do exercito nacional espanhol. No meu fôro intimo eu tambem já tinha condenado tal manifestação de regozijo. Por isso, ao seu exposto publicamente o que é tambem o meu ponto de vista, apresso-me a manifestar o meu aplauso e inteira concordancia com a critica que Norberto de Araujo faz a tão pantagruélica quão antipática manifestação.

Não falo assim, levado por falso sentimentalismo, agora tão vulgar em pessoas que ontem se derretiam de goso, ao ouvir os comunicados sempre optimistas do governo de Madrid e que hoje, perante a série incontestavel, das derrotas dos «vermelhos» (já não há duas opiniões sobre tal classificação), estão convertidos em «Jeremias» que lamentam guerra tão sanguinaria e desejam vê-la terminada o mais depressa possivel, qualquer que seja o resultado da luta.

Pois eu não sou indiferente ao que se passa em Espanha, simpatizo abertamente, desde o principio, com a causa do general Franco e desejo ardentemente que este triunfe, para bem da civilização que defendo.

Apesar disso não concordo com a idéa do banquete, porque a tomada de Madrid não é o fim da guera, embora represente um longo passo para além de meio caminho da vitoria definitiva. Só depois de conseguida esta é que a idéa do banquete teria tido a razão de ser, como muito bem diz Norberto de Araujo, não sobre a morte, mas sobre a vida gloriosa da Espanha que ressurge. Até lá a tomada de Madrid podia ser festejada por outra forma bem mais simpatica.

Venho, pois, juntar o meu reparo de nacionalista sincero ao que Norberto de Araujo tão justa e claramente expõe no jornal de que V. é director, por cuja publicação lhe ficarei muito agradecido.

Portimão, 13/XI/936.—*Afonso Correia Marques*».

N. B.—Se me ocultasse no anonimato, como pensei, julgariam talvez os promotores do banquete que este reparo teria partido dum inconsciente comunizante que se pretende encobrir com o falso rótulo de nacionalista. Entre os promotores do banquete li alguns nomes de amigos e colegas da Faculdade de Direito que sabem que eu comungo nos mesmos ideais politicos. Por isso me dicidi a assinar esta para corroborar a sinceridade do meu reparo e evitar «reparos».—*Afonso Correia Marques.*

* * *

O NOVO edificio do Parlamento de Belgrado foi inaugurado ha dias. Foi abençoado pelos Ministros de quatro religiões greco-ortodoxa, catolica, eslamita e israelista. Os jornais extranham a demora na construção do edificio que, apesar de grande, não é nenhum Palacio da Justiça, de Roma: trinta anos foi demais.

Pois o nosso Parlamento pode dizer-se que desde que deixou de ser Convento de S. Bento da Saude nunca mais deixou de—estar por concluir. E' certo que ha um seculo lá funcionaram as primeiras Camaras. Mas, em regra, essas mesmo nunca concluiam. Nelas as obras eram sucessivas—até hoje.

CENTENAS, talvez milhares, de rapazes, hoje homens e alguns já de cabelos brancos—medicos, engenheiros, professores, oficiais, escritores—e que frequentaram a Escola Politecnica, conheceram a curiosa figura do sr. Mauricio, o «general», proprietario da confeitaria Serafina, defronte da Escola. E depois conheceram o sr. Acacio Augusto, primeiro caixeiro, sempre ao balcão durante mais de trinta anos, reverente, discreto, falas mansas, um empregado dedicado «que nunca ia a parte nenhuma»—como ele dizia—e só conhecia horario de trabalho porque lho impunham. Fazia parte, como assistente, de muitas gerações academicas; era um segundo «General», de outro tipo, mais miliciano e não menos «Serafina» do que o velho Mauricio. Morreu ha dias o sr. Acacio Augusto Camola. E daquela casa tudo vai desaparecendo: as suas figuras e até o seu titulo. A «Serafina» é hoje Confeitaria Portuguesa, embora, por enquanto, pelas redondezas teimem em chamar-lhe como ela sempre foi.

Pois essa rapaziada do velho tempo receberá hoje a noticia da morte do senhor «Augusto» com certa melancolia. Mas sempre dará a cada um dois minutos de recordações.

* * *

S. PEDRO do Estoril tinha uma estação telegrafo-postal, criada á custa de verdadeiras batalhas. Pois agora, inesperadamente, suprimiram-na por desnecessaria! A pitoresca povoação que, entre os Estoris, é a mansão aprazivel da gente tranquila e modesta, se pede, não é atendida, se a atendem, é logo desapossada do que obteve. Não está certo!

A Camara de Cascais, á qual fazemos a justiça de que só deseja o bem dos seus municipes, tem obrigação de os defender—sobretudo em casos como este. S. Pedro do Estoril não deve ser tratado como qualquer povoado sertanejo, sem importancia.

Exige a propria propaganda do turismo que se restabeleça a estação telegrafo-postal que corresponde a uma verdadeira necessidade.

* * *

ACOMPANHADO de sua ex.ma esposa, a sr.ª D. Raquel Teixeira de Queiroz de Barros, deve chegar depois de amanhã, pelas sete horas ao Tejo,—Rocha do Conde de Obidos—a bordo do Highland Chieftain, *o sr. dr. João de Barros, ilustre poeta, jornalista, conferencista e ensaista, que a intelectualidade brasileira convidou —honra jamais concedida a alguem—a visitar o seu país, como reconhecimento pela sua calorosa defesa, durante largos anos, da aproximação e convivio espiritual de Portugal e Brasil.*

Daqui dirigimos convite a quantos se prezam de seus amigos e admiradores que o vão receber, na hora do desembarque, manifestando assim o seu aplauso e a sua dedicação ao homem que, sómente com a consideração que inspira o seu nome, foi alvo duma manifestação que nos honra a todos nós.

TEATROS E CINEMAS

«A Tia Engracia», no Avenida

Maria Matos, grande actriz, culta e inteligente, escreveu para a sua companhia e para o seu publico, uma comedia a que deu o titulo de «A Tia Engracia», a protagonista, como podia haver dado, por exemplo, o de «Cinco contos em papel», o motivo do conflito que surge no final do 1.º acto, após a apresentação duma familia constituida por tantas «carapuças» quantos são os elementos do elenco do Avenida. Os cinco contos em cinco notas do Banco, são, no 2.º acto, substituidos, misteriosamente, por notas pequenas e moedas, e ainda por um papel sem assinatura. E o conflito gira em tôrno do misterio e do inquerito imposto pela protagonista para o aclarar.

O misterio é, porém, de ordem sentimental — o fio amoroso da comedia — e o resto é graça, graça simpatica, bons tipos, de traços mais ou menos carregados, situações, dialogos e frases cujos efeitos Maria Matos muito bem conhece de experiencia através da sua já larga e brilhante carreira. O publico, o publico de Maria Matos, aplaudiu todos os actos, e mais o terceiro, que é, realmente o melhor, com momentos verdadeiramente felizes.

Maria Matos realizou um dos seus tipos magistralmente comicos, e a companhia do Avenida soube corresponder ás intenções da autora, representando e falando cada um conforme as suas inclinações, que são as que foram dadas ás figuras a representarem. Samwell Deniz teria melhor emprego num daqueles seus tipos de grande elegancia, como aquele do «Ninho de Aguias» que tanta fama lhe deu; mas, ao velho «Padre João» deu toda a bondade e simplicidade requerida; Assis Pacheco, teve «carapuça» correspondente ao seu belo feitio comico; bem como Gil Ferreira e Antonio Palma, Abilio Alves, o bom galã de sempre, e bem estiveram Francisco Costa e José Morais.

Maria Helena aproveitou com inteligente vivacidade o simpatico «papel» com que sua mãi a contemplou, e Adelina Campos teve tambem bom emprego para as suas boas qualidades; Georgina Cordeiro fez triunfar a sua elegancia numa figura que não se caracteriza como tal; Lucia Mariani pôde usar do seu bom francês; Loura Fernandes, foi ela propria, e Maria de Oliveira uma criada malcriada.

A cena unica é de boa composição, de gosto apropriado, com certo luxo.

Em conclusão: Maria Matos escreveu uma comedia que corresponde inteiramente ás declarações por ela feitas em anteriores entrevistas, os interpretes corresponderam aos seus bons propositos, e o publico tambem, rindo, comovendo-se e aplaudindo. — R. P.

Recita de Autores, no Variedades

No Variedades foram ontem festejados os felizes autores da revista «Arre, burro!» que já vai na segunda centena e promete prolongar-se. Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale viram a casa cheia, receberam aplausos e brindes, entre estes os da representação de varios numeros que lhes fôram dedicados por Beatriz Costa, numa cega-rega brasileira com Vasco Santana e Barroso Lopes, e numa cantadeira, cantatriz ou cantadora, mas de todas as formas encantadora, e ainda num «sketch» com aqueles artistas e mais Herminia Silva, Virginia Soler, Santos Carvalho e Artur Rodrigues, e com intervenção até dos espectadores.

Mafalda bailou, e Maria Paula cantou e imitou com toda a sua gentileza, e a festa repetir-se-á na 300.ª representação da revista que ontem melhorou, se possivel é melhorar tão perfeito acêrto. — R.

Atrás do reposteiro

São inumeros os pedidos dirigidos á Empresa José Loureiro para que a actual companhia do Trindade, com Palmira Bastos, possa realizar em ocasião oportuna espectaculos em varias cidades, nos quais se representam as peças «Ama e Senhora» e «A Papirusa», esta ultima actualmente ali em cena com tanto exito.

—Está despertando o maior interesse o espectaculo de depois de amanhã, no Maria Vitoria, em festa artistica de Estevão Amarante, no qual, além da revista «Feira de Agosto», que hoje ali se repete, o festejado volta a interpretar o seu antigo cocheiro de praça «Zé do Bacalhau» e, com a sua colega Maria das Neves, o dueto de «Os Parolos de Paranhos», o numero popular nortenho que, quando exibido no Porto, na revista «Agua-Pé», tanto exito obteve depois da sua consagração em Lisboa.

—A primeira «matinée» da comedia original de Maria Matos, «A Tia Engracia», ontem estreada no Avenida, realiza-se amanhã, neste teatro, ás 15 e 30 horas, já com muitos bilhetes marcados para este espectaculo e para a «soirée» ás 21 e 45 horas.

—Com os seus novos numeros, a revista do Variedades, «Arre, burro!» marca hoje o primeiro sabado desta sua nova fase e regista esta noite 202 representações, repetindo-se amanhã em «matiné» e á noite.

—O encontro de «football» que amanhã se realiza entre o grupo do Avenida e o de «Maria das Neves» é dirigido pelo juiz de campo sr. João Santos e pelos juizes de linha Amadeu de Sousa e Alberto Soares.

—A petizada está ansiosa pela sensacional «matinée» de amanhã, no Coliseu, em que se representa a fantasia popular «A minha terra» que com o deslumbramento da sua montagem cenica, impressiona como um conto de fadas, um sonho das «mil e uma noites».

—No Olimpia Club, estreia-se hoje a artista Miss Chile, rainha de belesa chilena, sensacional bailarina classica, acrobatica, americana e de fantasia.

—«Ronceiros da India», o celebre filme de Bucha e Estica, exibe-se hoje no Capitolio.

ARRE, BURRO!
com 6 numeros novos estupendos
e 1 quadro comicissimo
E' A REVISTA NOVA DE LISBOA
NO
VARIEDADES
E QUE TODA A GENTE QUERE
VER OUTRA VEZ
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

MARIA VICTORIA — Ultimo sabado
FEIRA DE AGOSTO
Segunda-Feira — Récita de EST. AMARANTE

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

57	......	300.000$
56	Aprox. ao 1.º premio	3.080$
58	Aprox. ao 1.º premio	3.080$
7176	......	30.000$
4571	......	10.000$
64	......	7.000$

Premiados com 2.000$00

200	1927	2052	2208	2624	3121	3761
5169	6664	7405				

Premiados com 1.000$00

690	1957	2146	2491	2991	3412	3655
4330	4661	4689	4967	5191	5794	5864
6350	6567	7478	7919	8992	9357	

Premiados com 600$00

11	58	70	164	479	482	595
752	935	1018	1076	1135	1143	1303
1379	1434	1573	1608	1634	1767	1794
1906	2037	2083	2267	2467	2578	2593
2614	2909	3289	3291	3312	3388	3670
3689	3834	3859	4057	4117	4198	4250
4299	4401	4526	4560	4676	4695	4785
4805	4949	4962	5074	5130	5227	5319
5476	5605	5659	5870	5892	5999	6036
6051	6273	6371	6433	6587	6621	6630
6823	6960	6968	7061	7231	7468	7474
7578	7632	7662	7914	8173	8250	8256
8282	8296	8363	8394	8516	8677	8752
8336	8875	8883	8994	9028	9284	9330
9477	9572	9575	9783	9841	9915	9920
10095	10196	10232	10238			

Premiados com 320$00

UNIDADE

6

DEZENA

17 28 72

CENTENA

107	125	129	168	223	241	249	261	307
363	369	370	414	437	446	450	452	528
586	605	618	628	640	665	684	686	683
689	716	738	747	748	755	758	764	768
769	774	775	782	803	810	850	854	862
882	892	894	908	911	914	916	938	944
958	966							

MIL

1029	1039	1041	1044	1047	1053	1075
1077	1083	1101	1107	1108	1119	1137
1139	1173	1177	1186	1191	1203	1220
1279	1284	1319	1336	1346	1354	1357
1359	1366	1375	1436	1444	1457	1483
1506	1519	1548	1569	1585	1586	1598
1610	1625	1632	1643	1681	1707	1710
1720	1722	1727	1728	1744	1746	1748
1772	1798	1828	1872	1874	1882	1885
1887	1894	1905	1908	1917	1926	1935
1964	1972	1994				

DOIS MIL

2011	2025	2049	2061	2071	2088	2091
2096	2099	2136	2161	2174	2191	2201
2205	2206	2234	2251	2277	2285	2302
2303	2321	2328	2354	2374	2388	2405
2430	2448	2453	2466	2498	2502	2509
2511	2522	2527	2541	2559	2560	2604
2633	2635	2643	2645	2664	2675	2705
2708	2714	2737	2816	2819	2830	2831
2853	2891	2896	2914	2922	2935	2940
2971	2984	2993				

TRES MIL

3007	3009	3012	3032	3046	3077	3101
3107	3108	3119	3126	3136	3142	3148
3153	3156	3163	3182	3195	3208	3212
3230	3245	3250	3257	3281	3286	3297
3305	3307	3314	3326	3335	3377	3385
3404	3431	3466	3495	3501	3526	3528
3532	3535	3555	3556	3576	3591	3619
3640	3657	3665	3684	3686	3688	3694
3695	3745	3785	3798	3821	3839	3858
3867	3871	3872	3882	3916	3930	3933
3960						

QUATRO MIL

4010	4027	4035	4043	4053	4056	4063
4089	4119	4133	4146	4155	4162	4175
4199	4206	4223	4230	4236	4248	4252
4294	4310	4379	4424	4425	4426	4435
4447	4453	4457	4476	4507	4522	4531
4551	4573	4582	4590	4597	4606	4607
4609	4620	4625	4665	4674	4683	4707
4735	4748	4832	4833	4837	4851	4860
4893	4901	4911	4943	4964	4991	

CINCO MIL

5012	5035	5040	5051	5052	5059	5070
5096	5097	5112	5172	5176	5199	5242
5260	5292	5312	5328	5360	5373	5398
5408	5438	5440	5470	5515	5569	5646
5676	5678	5684	5689	5690	5694	5710
5712	5721	5739	5743	5749	5768	5773
5819	5858	5859	5863	5871	5888	5930
5935	5937	5961	5981			

SEIS MIL

6006	6031	6117	6122	6123	6137	6144
6147	6157	6165	6168	6180	6199	6228
6230	6239	6315	6344	6369	6388	6395
6405	6416	6418	6425	6427	6443	6449
6474	6478	6480	6498	6517	6525	6536
6551	6589	6600	6601	6612	6647	6659
6670	6675	6691	6694	6702	6718	6721
6724	6733	6753	6764	6779	6795	6807
6817	6824	6826	6829	6834	6858	6865
6877	6880	6883	6886	6895	6925	6935
6944	6956	6962	6972	6990		

SETE MIL

7001	7004	7012	7014	7027	7032	7133
7143	7150	7155	7156	7157	7164	7184
7201	7235	7251	7284	7315	7330	7338
7339	7352	7362	7371	7372	7388	7398
7403	7457	7459	7460	7486	7513	7518
7528	7559	7565	7607	7625	7642	7688
7703	7707	7714	7722	7735	7753	7764
7769	7791	7799	7834	7853	7855	7858
7860	7878	7931	7936	7942	7946	7953
7967	7974	7977				

OITO MIL

8001	8046	8053	8071	8074	8119	8124
8195	8200	8225	8256	8272	8276	8278
8301	8312	8345	8351	8363	8372	8377
8380	8391	8415	8451	8494	8520	8522
8525	8529	8557	8562	8573	8584	8588
8615	8617	8650	8669	8700	8703	8712
8740	8744	8758	8775	8818	8821	8826
8840	8849	8851	8871	8916	8918	8924
8966	8967	8977				

NOVE MIL

9031	9039	9053	9061	9072	9099	9112
9127	9129	9149	9152	9176	9192	9198
9207	9227	9238	9252	9280	9302	9306
9385	9406	9411	9424	9464	9487	9498
9500	9523	9525	9537	9547	9549	9560
9630	9637	9670	9680	9695	9704	9733
9752	9811	9817	9822	9823	9846	9889
9933	9943					

DEZ MIL

10010	10092	10113	10164	10175	10201
10211	10221	10233	10246	10266	10267
10271	10273	10298			

Os numeros cuja terminação seja em **7** e em **4** têm o premio de **180$00** além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **1** a **100** são premiados com **400$00** correspondentes á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **7101** a **7200** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio.**

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — O CAPITÃO BLOOD com FERROL e FLYNN — A's 21 e 30 — A Tomada de Oviedo

CENTRAL — Telef. 2 4381 — VALSA REAL opereta da U. F. A. com Henry Garat, Renée Saint Cyr e Mila Parely — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15 — A Canção do Sol com o grande tenor JAN KIEPURA e a insinuante actriz FRIEDL GZEPA

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Tel. 20917 — Mil Mentiras — As 21 Romance dum violino

S. LUIZ — UM PAR DE CIGANOS com LAUREL & HARDY (Bucha e Estica) — Um filme policial com Robert Taylor — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253 — A Gondola das Quimeras com Marcel Chantal H. Rolland e Roger Karl — Os acontecimentos de Espanha — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Nos Mares da China com Clark Gable, Jean Harlow e W. Beery — Eu quero viver a vida — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Ronceiros da India (Bucha e Estica) — A vida endiabrada — Guerra civil em Espanha — A's 21 e 15 horas

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Mil Mentiras — A Marca do Destino

ESFERA DA SORTE
(Antiga Casa Franco)
de
L. A. DE SOUZA
Rua do Arsenal, 66 — Telefone 2 0740
VENDE A TALUDA para o proximo sabado: Bilhetes a 170$00; Decimos a 17$00 e cautelas a 8$50
LOTARIA DO NATAL: Bilhetes a 1.000$00; Decimos a 100$00 e vigesimos a 80$00
Pelo correio mais 1$00 para registo

MARIA MATOS
apresenta hoje no
AVENIDA
pela sua companhia, interpretando a protagonista, a sua comedia original
A TIA ENGRACIA
Amanhã: "Matinée" e "Soirée"

PALMIRA BASTOS
TRINDADE
A PAPIRUSA
ERICO BRAGA
IRENE IZIDRO | JOSÉ GAMBOA | MARIA SAMPAIO

DESPORTES

Campeonato de Lisboa

Começa amanhã a segunda volta do campeonato lisboeta de «foot-ball» realizando-se os seguintes encontros:

Benfica-Casa Pia, nas Amoreiras, em honra, reserva e segundas, respectivamente arbitrados pelos srs. Octavio Ribeiro da Costa, Abel Antonio Ferreira e José Rodrigues Antunes, ás 15, 13 e 11 horas.

Carcavelinhos-Sporting, na Tapadinha, nas 3 categorias, sob a direcção de José Travassos, Ilidio Nogueira e Joaquim Pires, ás 14, 12 e 10 horas.

Belenenses-Barreirense, no Restelo, nas 3 categorias, arbitradas por Claudino Lourenço Nunes, Militão Luiz de Sousa e Francisco Garcia, ás 15, 13 e 11 horas.

Havendo cinco clubes quasi com a mesma pontuação, é fora de duvida que os encontros de amanhã como os que se seguirão oferecem uma importancia capital.

Na Tapadinha disputa-se o desafio de maior cartel, no qual o Carcavelinhos procurará a continuação da sua bôa carreira, apagando o ultimo desaire, e o Sporting a afirmação da sua melhor classe. E' certo que o Sporting se apresentará sem Soeiro, suspenso por 15 dias, e sem Pireza, magoado no ultimo jogo.

Mas o Sporting dispõe duma boa reserva de elementos, que lhe permite um facil arranjo da sua primeira categoria.

O Belenenses tentará desforrar-se, no Restelo, campo tambem situado na sua orbita, da derrota infligida pelo Barreirense, no primeiro dia do campeonato.

O Casa Pia desloca-se ás Amoreiras a fim de travar um encontro dificil contra um adversario que, além de ser superior, evolucionará dentro da sua casa.

Os jogos da I Divisão

Prossegue tambem amanhã o campeonato da I Divisão, com a realização dos seguintes encontros:

Avenidas-Marvilense, nas Fonsecas, arbitro, Nuno de Freitas; Chelas-Operario, em Chelas, arbitro, Carlos Canuto; e União-Sacavenense, em Santo Amaro, arbitro, Carlos Alves Lopes.

Os jogos da II Divisão

A jornada de amanhã comporta os seguintes desafios: Cruz Quebrada-Vasco da Gama, no Campo Grande A; Paço de Arcos-Fosforos, em Paço de Arcos; e Desportivo dos Olivais-C. U. F., nos Olivais.

Pelos clubes

O Grupo Desportivo «Os Treze» convoca todos os seus associados inscritos na secção de «hand-ball» a comparecer no seu campo, amanhã, ás 8 e 30, para um jogo-treino e formação de categorias, com o Club Alemão.

—A assembléa geral do Benfica aprovou, por aclamação, um voto de agradecimento ao «Diario de Lisboa», pela colaboração que lhe temos dado.

—Já estão inscritos no campeonato de «ping-pong» do Benfica, nas 3 categorias, 40 praticantes, fechando a inscrição no proximo dia 22, a fim da competição se iniciar em 26 proximo.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

por ser o melhor aperitivo
MARTINI *é o vermouth*
.... preferido

Sob o signo de Laënnec

O que nos diz o sr. Dr. Carlos Cabrita

a proposito da sua conferencia de hoje

O sr. dr. Carlos Cabrita, que esteve durante dois anos na Suiça, trabalhando ao lado de eminentes medicos e cirurgiões, tendo publicado na «Medicina Contemporanea» uma série de interessantes artigos, foi convidado pelos estudantes de medicina a efectuar uma conferencia hoje, ás 21 horas, na Associação dos Estudantes de Medicina.

—A conferencia, que vou, hoje á noite, realizar na Facudade de Medicina—diz o dr. Carlos Cabrita—versa um tema bem ingrato para qualquer estudioso de medicina, porque é um assunto dos mais complexos que existe. São dois anos de continuas observações da maneira como os medicos suiços estudam o movimento intimo humano pelo som, o que tem um interesse extraordinario, por varios motivos.

—Em que consiste o interesse desse metodo?

—O maior interesse deste metodo, de que, embora apaixonado bibliofilo, não conheço nenhum estudo português, excepto algumas lições escolares dos nossos mestres, reside no seu elevado grau de humanidade, não só porque foi um dos mais engenhosos descobrimentos do homem, descobrimento devido ao imortal Laennec, que sobre ele escreveu um dos maiores livros da sabedoria, mas, e eis o interesse da minha modesta palestra, o seu alto valor social na luta contra um dos mais terriveis males: a tuberculose pulmonar. Nada existe, neste estudo, de trabalho inventivo da minha parte. A minha contribuição, que irá correr mundo em varias linguas, é apenas um depoimento dos grandes mestres da escuta, do pulmão, que em Davos escutavam a meu lado, em especial os 7 medicos-chefes suiços de quem fui assistente legal. São, portanto, os ases, e não eu, quem vem dar o alto interesse da minha conferencia. Fui apenas um observador, vou sómente contar o que vi.

«A auscultação tem um alto valor social, tal, como ia dizendo, porque ela é um elemento fundamental, a mais preciosa para a pesquisa da tuberculose pulmonar. Porquê? Porque vou provar que os grandes mestres se limitam a ela para dizer se um individuo está ou não tuberculoso, sem que conheçam o seu passado, as suas queixas actuais, e sem os modernos exames de laboratorio e de raios X. Ora, pode dizer-se que a escuta do pulmão constitui o mais universal dos metodos existentes para o descobrimento das doenças, porque fatalmente todos os medicos são obrigados a fazer uso dela, e porque não ha medico algum que, no desempenho da sua missão profissional, a ela não tenha que recorrer diariamente. Se para os grandes mestres a auscultação pode bastar, e se para as doenças graves que devastam a humanidade, em aspectos de calamidade, o problema da sua cura e da sua profilaxia social reside na precocidade do diagnostico, a auscultação é a arma mais poderosa de que dispomos na luta contra a tuberculose pulmonar, desde que a prática de uma boa auscultação represente para cada medico não só a base duma elevada educação profissional, mas até a mais lidima razão de ser do seu apostolado social.

Referindo-se á dedicação dos medicos na provincia, diz o dr. Carlos Cabrita:

—Queixam-se os clinicos gerais portugueses, esses gemente- herois dum Dever incompensado e sem consolo que não seja a alegria da consciencia, que dia e noite, por montes e vales, nos nossos campos, nas nossas vilas e aldeias, conduzem a medicina no amago do atributos de sagacidade da observação humana—de que ainda não estão ao seu alcance as modernas aquisições da ciencia, dos dominios dos laboratorios e da radiologia, para a investigação das enfermidades. E assim é, com efeito. Só quem, como nós, exerceu esta profissão entre as nossas populações rurais, antes que adquirissemos na Suiça uma tecnica de trabalho aperfeiçoada, sabe avaliar o grau de sacrificio pessoal que o primitivismo dos nossos meios rurais exige ao medico português.

Queremos ardentemente que ao João Semana cheguem os bafos de tanta civilização: as mais delicadas analises, as mais engenhosas e perfeitas produções radiologicas. Mas o que queremos sobretudo afirmar com o nosso depoimento é que nos centros mais avançados da cultura medica a maquina ainda não conseguiu destronar os 5 sentidos do homem: esses exames são um complemento precioso, mas a sua apologia representa ali um exagero tecnico que hoje se combate, em nome da supremacia da nossa condição divina.

«Caminhemos, portanto, na auscultação, sob o signo dêsses grandes mestres. Ora, eles são iluminados pelos mandamentos de Laennec: procuremos assim rejuvenescer este metodo de exame descoberto m 1816 pelo gigantesco homunculo, que a tuberculose pulmonar não matou aos 45 anos, mas sublimou-o para a imortalidade, matando-o.

E, concluindo:

—Nesta minha palestra apresentarei um aspecto estritamente português da auscultação. Proponho nela uma tentativa de unificação luso-brasileira da nomenclatura dos ruidos e sons pulmonares, e gostaria bastante que ele fosse discutido, ampliado ou modificado por camaradas, bem mais ilustres que nós, que, exercendo a nossa querida profissão, sentem orgulho em se prezarem cultos, começando por provar que amam a união e a poesia da lingua-mãi.

Grupo "Sector 1,,

Como temos noticiado, realiza-se hoje á noite, uma festa seguida de baile na séde do grupo «Sector 1», para divertimento das familias dos seus associados, sendo abrilhantado com a colaboração da consagrada bailarina cigana Carmen Amaya e outros elementos de valor.

Correio aereo

Comunica-se para conhecimento do publico que foi suspensa provisoriamente a expedição de correspondencias por via aerea para a Colonia de Angola por não oferecr vantagem em virtude das circunstancias anormais do momento presente, das quais resulta a falta de ligação imediata com a linha aérea França-Congo, utilizada para o encaminhamento das referidos correspondencias.

Hoje: duas sessões no Coliseu, com "A MINHA TERRA,, e amanhã, grandiosa "matinée,,.

E' na fantasia «A minha terra» que se admira a alegria franca, irresistivel, comunicativa, de Vanise Meireles, a endiabrada vedeta cuja arte respira vida e mocidade; é ali que Francis, o melhor bailarino português de todos os tempos apresenta, com a sua «partenaire» Ruth, os mais lindos bailados apresentados até hoje em Portugal; ali é que Tereza Gomes e Armando Machado despertam, com os seus ditos, as mais espontaneas gargalhadas e todos os artistas animam o maravilhoso espectaculo, de uma riqueza e deslumbramento que ultrapassam tudo quanto entre nós se tinha visto, e que atrai todas as noites milhares de pessoas ao Coliseu, nas duas sessões, tanto mais que é o mais barato de todos os espectaculos.

Café Luso

Hoje cantam Alcidia Rodrigues, José Tovar e Carlos Lourenço, nos seus fados e tangos. *Amanhã*, «matinée» das 15,5 ás 18,5 horas, com apresentação do terceto *O Coração manda* original do estimado poeta Francisco Santos e cantado a rigor, pelos apreciados artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira. No jocoso, canta Francisco Santos. O Café Luso, é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado, chalet a 200 m. da est. cam.x ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.

DR. WACHSMANN

Rins, via urogenital e pele
C. Sacramento, 7, 2.º—Horas, 12—13, 18—20

Café Mondego

Rua da Barroca, 124 — Telef. 2 5676
HOJE: **Rosa Maria, Alberto Ribeiro, Augusto Pereira.**

AMANHÃ, "matinée„ ás 15,30: **Maria Carmen, José Tovar** e **Oscar Silva Tavares.**

Ao Café Mondego, a casa aonde vão as familias de respeito. O Café Mondego é no coração do Bairro Alto.

A Emissora Nacional

transmite

todas as quartas-feiras e sabados musica dos maravilhosos pianistas

Erwin Wiener e Jan Fiala

do

Victoria Bar Parque Mayer

Tel. 2 4025

Cosinha reorganizada

Jantares a 14$00

Alto-Estoril

CONTINENTAL-PENSAO

Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

TERRENOS

VENDO, ao Instituto Superior Técnico, na Avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Torgo (junto da Alameda) o melhor local da cidade.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º E. — Telef. 2 0692

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade

VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

O MOMENTO EUROPEU

Hitler efectuou hoje a denuncia

das clausulas do Tratado de Versalles relativas á internacionalização dos rios

LONDRES, 14.—Informam de Berlim á Reuter que Hitler denunciou as clausulas do Tratado de Versailles referentes á internacionalização dos rios. A decisão foi comunicada aos governos interessados.—(Havas).

A confirmação oficial

BERLIM, 14.—Foi oficialmente confirmado que o Reich denunciou a clausula do Tratado de Versailles relativa á internacionalização dos rios.—(Havas).

Em Londres estuda-se a nota alemã

LONDRES, 14.—Os serviços competentes do «Foreign Office» estão estudando a nota da embaixada alemã informando as potencias signatarias do Tratado de Versailles de que o Reich denuncia a clausula relativa á internacionalização dos rios.—(Havas).

As clausulas do Tratado de Versailles relativas aos rios e á sua navegação são as que se encontram agrupadas nos capitulos III e IV daquele instrumento diplomatico. Os artigos abrangidos no capitulo III (artigos 331.° a 353.°) tratam do Elba, do Oder, do Niemen e do Danubio; os artigos que o capitulo IV abrange (artigos 354.° a 369.°) dizem respeito ao Reno e ao Mosela. Tratam, portanto, de grandes vias navegaveis, entre as quais as que se encontram junto ás fronteiras oriental e ocidental do III Reich, e cujo regime os chefes da nova Alemanha resolveram modificar por uma resolução que o telegrafo hoje comunicou a todo o mundo, e a chancelaria alemã ás nações interessadas.

Os rios declarados internacionais pelo tratado de Versailles são o Elba (desde a sua confluencia com o Vlava), o Oder (desde a sua confluencia com o Oppa), o Viemen (desde Grodno) e o Danubio (desde ulm); e alem destes todas as porções navegaveis destes rios que são utilizadas por mais de um estado com acesso para o mar.

Nas vias navegaveis assim consideradas internacionais ficariam, segundo a letra do Tratado, em pé de absoluta igualdade os nacionais, propriedades e pavilhões de todas as potencias, sem qualquer especie de preferencia especial para os estados ribeirinhos. O Tratado indicava pormenorizadamente as condições em que passaria a fazer-se a navegação, o transito de passageiros e mercadorias bem como a cobrança de taxas nas referidas vias fluviais cujo regime de internacionalização fôra considerado como garantia necessaria pelos estados vencedores na Grande Guerra.

Para a Elba, o Oder e o Niemen especialmente criavam-se comissões internacionais de administração. Para o caso particular do Danubio o tratado inseria uma clausula voltando a dar poderes á antiga comissão Europeia que funcionara antes de estalar a conflagração mundial.

O capitulo IV do Tratado, como já dissemos, abrangia os artigos relativos á navegação do Reno e no Mosela. O Tratado de Versailles renovava a Convenção de Mannheim de 1868, com o seu protocolo final, dando uma praso de seis meses para se organizar o estatuto definitivo que regulasse a questão renana.

Pelo Tratado de Versailles, á França eram concedidas especiais garantias quanto ao aproveitamento do rio, obrigando-se por ele igualmente a não construir, na margem direita, canais ou derivações que pudessem vir a constituir um perigo para a segurança francesa.

No campo do direito internacional e no terreno mais pratico das relações entre os vencedores e os vencidos da Grande Guerra, a internacionalização de alguns rios e a adopção, para outros, de regimes especiais trouxeram uma serie de problemas cuja solução, em grande parte, devia depender da evolução dos organismos de cooperação internacional, sobretudo da S. D. N.

A Alemanha, apressando essa solução por uma decisão unilateral em tudo semelhante ás que adoptou no tocante ás clausulas economicas e militares do Tratado, veio dar decerto aos seus adversarios de ontem, nos campos de batalha, e de hoje, nas discussões de chancelaria, mais um motivo de polemica e mais um pretexto para a troca de algumas notas diplomaticas.

A conferencia triangular de Viena

PARIS, 14.—As consequencias da conferencia triangular ocupam a atenção dos jornais. A impressão que ontem se tinha e que hoje se confirmou é que a conferencia consagrou a abdicação da Italia e a influencia da Alemanha na Europa danubiana e balcanica. Madame Tabouis na «Oeuvre» frisa a inquietação da Pequena «Entente» balcanica perante aquele facto e escreve: «Estes paises preguntam a si proprios mesmo se a Italia não abandonou já as suas pretensões quanto ao papel que ha tempos entendia desempenhar na Austria». A proposito do rearmamento da Hungria a mesma jornalista nota que isso provocou tambem desorientação naqueles paises, mas observa: «Os seus reparos já não são tão coerentes para formularem um protesto efectivo e material como o teriam feito ha meses. Não é impossivel que Praga, Bucareste e Belgrado levem a questão para a S. D. N., sem alimentar a menor ilusão sobre o valor de tal acto. Contudo assegura-se que aqueles Estados ameaçariam provavelmente a Hungria de não respeitar mais as clausulas relativas ás minorias hungaras existentes nos três paises da Pequena «Entente». O «Ami du Peuple» reconhece tambem a abdicação da Italia em Viena e Budapeste.—(Havas).

O conde Ciano em Budapeste

ROMA, 14.—Os circulos diplomaticos mostram-se admirados com o pouco lugar que no ultimo comunicado de Viena ocupa o problema hungaro. Estão, todavia, convencidos de que Ciano em Budapeste não só ventilará largamente com as autoridades hungaras aquele problema, como tambem o da revisão territorial e que a viagem de Horthy a Roma fará com que se dê mais um passo na preparação das decisões positivas.—(Havas).

A Romenia conserva-se fiel ás suas alianças dentro da S. D. N.

BUCARESTE, 14.—A Imprensa romena que até agora se mostrára extremamente reservada com respeito ao comunicado de Viena reage hoje contra as decisões da Conferencia dos Três. «A Pequena «Entente»—diz o «Universul»—não encontrou apoio na S. D. N. bastante para conseguir o respeito das obrigações internacionais. Desta forma nos encontramos hoje perante os factos consumados a que se quere dar valor juridico. A Pequena «Entente» já esclareceu que não admite a denuncia unilateral dos tratados. O governo romeno deve apoiar —afirma o «Universul»—activamente a acção anti-revisionista, porque se está passando agora das palavras meditadas de Mussolini em Milão, aos actos premeditados. Temos pois que responder com actos, e enquanto a S. D. N. não se colocar em posição de impôr o respeito das suas decisões, mostremo-nos fortes e resolvidos a defender-nos».

O «Dimineata» escreve que «a decisão de Mussolini quanto á anulação das clausulas militares do Tratado de Trianon é um acto de hostilidade contra a Romenia. A Pequena «Entente» —conclui—tem que se considerar, a partir desta data, como em estado de mobilização permanente, a fim de poder responder imediatamente a qualquer agressão».

Amanhã o rei abrirá solenemente a sessão dos Corpos Legislativos. Sabe-se que no discurso existe uma passagem em que afirma que a Romania entende dever conservar-se fiel ás suas alianças dentro do ambito da S. D. N. Numa outra passagem do discurso frisa-se a solidariedade dos Estados que formam a Pequena «Entente».—(Havas).

O secretario de Estado dos Estrangeiros austriaco, dr. Guido Schmidt, visitou agora a capital hungara. O dr. Schmidt, no aerodromo de Budapeste, com o velho ministro dos Estrangeiros da Hungria, Kanya. Os meios internacionais atribuem grande importancia a esta visita

Um comunicado do ministerio dos Estrangeiros romeno

BUCARESTE, 14.—O ministerio dos Estrangeiros publicou um comunicado assente depois de entendimento prévio com os três governos da Pequena «Entente», em que se diz: «Após ter tomado conhecimento da parte do comunicado da Conferencia Tripartida de Viena referente á igualdade de direitos, os Estados da «Pequena Entente» julgam dever recordar que desde maio de 1933 expressamente declararam a sua adesão, em materia de armamentos, ao principio da igualdade de direitos, sob condição, todavia de que esta se efectuasse por livre negociação e fosse acompanhada de garantias formais de segurança».—(Havas).

O problema colonial

LONDRES, 14.—Sir Edward Griggs, deputado conservador e ex-governador de Kenya, por ocasião do jantar anual da Sociedade de Geografia de Manchester, depois de se referir ao problema da transferencia para a Alemanha das suas antigas colonias, declarou que tal facto não contribuiria de modo algum para assegurar a paz na Europa.—(Havas).

Tremor de terra

ROMA, 14—A maior parte dos Observatorios italianos registou um violento abalo sismico, com epicentro no mar de Ocotski, ao largo das costas russas extremo-orientais.—(Havas)

Barbosa & Costa L.da
Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo**, lisos e modernos a **preços de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TIVOLI: Um êxito triunfal!
O Capitão Blood
— **No programa: o jornal FOX** *com sensacionais reportagens de Espanha!* —

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

O ATAQUE A' CAPITAL ESPANHOLA

Sôbre Madrid caíram durante o dia de ontem

cerca de dez toneladas de dinamite

Balanço dos aviões abatidos ontem: 11 vermelhos e 2 nacionalistas

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE DE MADRID, 14.—(Pelo telefone).—Sobre Madrid travou-se hoje o maior combate aereo desta guerra, no qual tomaram parte duma só vez perto de 50 aviões.

Cêrca das 7 horas, sairam dos varios campos de aviação nacionalistas, com rumo á capital, 14 aparelhos de caça, 5 de reconhecimento e 5 trimotores de bombardeamento que pouco depois voavam sobre a cidade, a essa hora iluminada por um sol esplendido de outono.

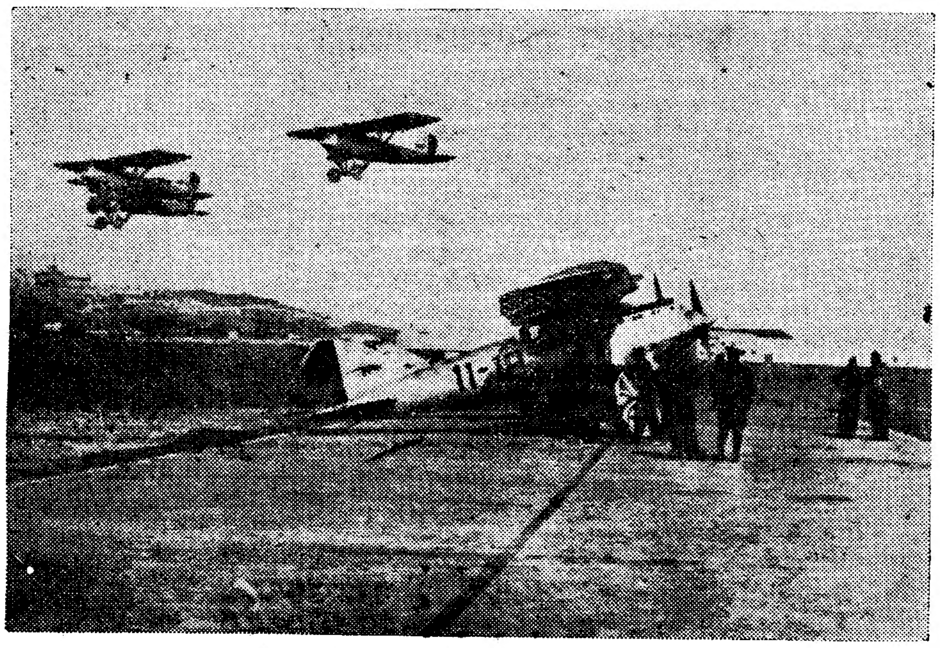
Em baixo, divisava-se a carcassa fumegante da estação do Norte cujo incendio iluminou sinistramente a capital durante dois dias.

Ao mesmo tempo, surgiam no espaço as esquadrilhas vermelhas, em numero sensivelmente igual ao dos aviões nacionalistas.

O inimigo voava a 3.000 metros de altura, em formações de 7 aparelhos que constituiam os lados dum triangulo equilátero.

Por seu turno, os aviões nacionalistas tinham-se dividido em grupos de , voando muito baixo.

O primeiro recontro deu-se entre 3 caças vermelhos e 1 trimotor nacionalista que os «rojos» procuravam atingir. Os caças nacionalistas elevaram-se, então, a fim de atacar as esquadrilhas inimigas. E o combate travou-se, com uma violencia que ainda não se registára durante esta campanha, entre fortes rajadas de metralhadoras, enquanto os aviões de bombardeamento prosseguiam a sua faina de lançar dezenas de bombas sobre as fortificações inimigas e os bairros exteriores do Manzanares.



Uma vista do aerodromo de Getafe, em plena actividade

Sobre Madrid cairam ontem cêrca de 10 toneladas de dinamite.

Entretanto, o combate aereo prosseguia, e não tardou que três aparelhos de caça inimigos se abatessem no solo, incendiados, ao mesmo tempo que caiam mais quatro caças e um trimotor de bombardeamento vermelhos, em espirais vertiginosas, com os motores trespassados por balas incendiarias.

Tudo isto se passava a mais de 3.000 metros de altura, num ceu sereno e azul, duma transparencia luminosa.

Alguns pilotos arrojaram-se em pára-quedas, e um chegou mesmo a atirar-se fóra do aparelho em chamas, descrevendo no espaço uma curva lenta e mortal.

A's 11 e meia, voltaram a voar sobre Madrid 9 caças e 7 aparelhos de reconhecimento. E mais tarde, cêrca das 15 e 30, 5 de bombardeamento, 5 de reconhecimento e 15 de caça que, em vagas sucessivas, continuaram a bombardear as trincheiras do Manzanares e o quartel de La Montaña, onde os efeitos produzidos foram terriveis.

As batarias anti-aereas procuraram, numa barragem de fogo, impedir que estes objectivos se alcançassem, sendo atingido um avião nacionalista, cujo piloto se atirou em pára-quedas, caindo numa das ruas de Madrid.

Os aviões vermelhos recomeçaram a defrontar-se com a aviação nacionalista, sendo abatidos mais dois aparelhos «rojos» de bombardeamento.

Mais tarde um trimotor inimigo que procurava bombardear um campo de aviação nacionalista foi abatido pelos caças que se conservavam em vigilancia a grande altura e que cairam sobre ele num vôo de aguias.

Como se vê, por este relato breve, despido de composição literaria, que nos fizeram alguns dos pilotos que voaram ontem sobre Madrid, o dia foi dedicado á aviação, sendo abatidos ao todo 11 aparelhos inimigos e ficando fóra de combate apenas 2 aviões nacionalistas, um dos quais teve que fazer uma aterragem forçada proximo de Getafe.

Como nota curiosa informam-nos que as esquadrilhas de caça nacionalistas abateram já, desde o principio da campanha, 86 aparelhos inimigos, perdendo apenas 6.

Norberto Lopes e Artur Portela

N. da R.—Por um erro motivado pela má audição do telefone, saiu ontem, na cronica dos nossos enviados especiais, que o cêrco a Madrid «está a fazer-se com pouco mais de 20.000 homens», quando o numero transmitido por Norberto Lopes e Artur Portela foi 50.000, confórme ho·· nos esclareceram.

s regulares e legionarios estão prontos a entrar em Madrid, á primeira ordem

SEVILHA, 14.—Radio Sevilha na sua missão matinal informou: «Na frente e Aragão não ha modificação. Na rente de Madrid, a coluna marxista Internacional» atacou, mas foi repeda com 300 mortos. Depois deste ombate, os nacionalistas melhoraram s suas posições. A disposição das nosas tropas, num total de 40.000 homens, na frente de Madrid necessita um certo tempo. A coluna de Tella, os arrabaldes de Unzera, fará a sua ntrada por este lado. Os regulares o Tercio entrarão logo que para isso ecebam ordem. Na frente Este, o iniigo tentou contra-atacar em Los ngeles, apoiado por 7 carros de asalto e artelharia. Travou-se batalha m que a artelharia nacionalista doinou continuamente o fogo do iniigo que se viu obrigado a retirar deois de ter sofrido perdas elevadas. A stação de Atocha está sob o fogo onstante da nossa artelharia. Ontem s nossos aviões derrubaram dez apaelhos inimigos, sendo 6 no combate a manhã e 4 no da tarde. No primeio combate bateram-se 14 aviões dum do e doutro, no segundo 8 nacionastas contra 20 governamentais. Por osso lado perdemos, no combate da arde, 1 avião que chocou com outro overnamental. A 8 quilometros de orrijos; a noroeste de Toledo, um biotor inimigo acompanhado por dois caças» foi derrubado. Os seus quatro ripulantes morreram. Um dos pilos dos aviões abatidos no sector de adrid, foi preso. Trata-se dum esangeiro.—(Havas).

A não-intervenção

LONDRES, 14—Segundo o «Yorkshire Post», o governo inglês deseja vivamente que se conserve e reforce a Comissão de Não-Intervenção.

«Com efeito—escreve—o facto do governo espanhol conseguir pôr em cheque os insurrectos aumenta o risco de que as potencias intervenham para apoiar as doutrinas dos seus favoritos. Londres espera que os governos ratificarão, no mais breve praso—conclui o jornal—a decisão da Comissão de criar uma comissão fiscalizadora das vias de acesso da Espanha».—(Havas)

Dois padres espanhois em Bruxelas

BRUXELAS, 14.—Ontem á noite a Comissão de Vigilancia Intelectual Anti-Fascista, organizára um comicio em que deviam falar dois padres espanhois, que na semana anterior e numa outra reunião fizeram a apologia do governo espanhol e da Frente Popular, explicando porque eram partidarios, embora pertencessem ao clero. Esta conferencia suscitou os protestos do mundo catolico e o arcebispo de Malines proibiu a segunda conferencia. Em nota publicada esta manhã, o arcebispo declara que os discursos dos dois padres estão em contradição com as recentes declarações do Santo Padre, e proibe-lhes continuar a favor da Frente Popular, recusando-lhes tambem autorização para dizerem missa.—(Havas).

DE LUTO

Rangel de Lima

Da sua residencia, na Avenida da Liberdade, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do sr. Francisco Rangel de Lima, irmão do nosso prezado colega na Imprensa sr. José Rangel de Lima, sub-director do «Diario de Noticias» e tio do sr. Francisco José Rangel de Lima.

O falecido nascera em Lisboa a 10 de junho de 1860 e era filho do ilustre escritor do mesmo nome. Foi funcionario publico competentissimo e durante largos anos ocupou o cargo de chefe de repartição, tendo desempenhado tambem, por varias vezes, as funções de director-geral interino dos Proprios Nacionais e da Estatistica. Em 1918 reformou-se com uma larga e honrosa folha de serviços.

General Leopoldo Gouveia

Faleceu esta madrugada o general Leopoldo Gouveia, antigo director da Arma de Cavalaria, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres, saindo da calçada do Combro, 32, 3.º.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

O "York-Bar" transformado

Angelo Pereira, o conhecido «barman», operou tais transformações no seu esplendido «York-Bar», na rua Serpa Pinto (ao Chiado), que merece uma larga referencia. Fá-la-emos, com o desenvolvimento que a natureza da noticia impõe, na proxima segunda-feira.

Canção Regional Lusitana

Oferecido pelo nosso querido amigo Alberto Tota, na sua qualidade de director da Adega Regional de Colares, realiza-se amanhã, na sua vivenda Rafaela, nas Azenhas do Mar, um almoço oferecido ao director da Canção Regional Lusitana, Daniel Coimbra, ao realizador coreografico Piero; ao maestro Bernardo Ferreira e á actriz-cantora Celia Mendes, que fez parte do rancho de Colares, que se exibiu com particular relevo na ultima Festa Vindimaria.

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

INFANTE DE SAGRES

Prosseguindo nas solenidades comemorativas do 476.º aniversario do falecimento do Infante D. Henrique, os «Novos de Portugal» realizam amanhã, domingo, pelas 15 horas, no Club Sportivo de Pedrouços, uma sessão educativa e patriótica, no desejo de avigorar no espirito dos jovens de Portugal o culto mais fervoroso pelas excelsas virtudes do Infante—uma das maiores glorias nacionais.

O presidente do N. P. E. dr. Gomes dos Santos, fará uma palestra subordinada ao tema «A Figura do Infante de Sagres», e o sr. Manuel Marques Gastão fará uma vibrante alocução aos novos.

Esta sessão terminará com o episodio patriótico «A Visão de Sagres», de autoria do sr. Baltasar Ferreira Junior, desempenhado pelo actor Waldemar Silva diplomado do Conservatorio Carlos Valério, e por Miguel Baleizão.

Comunica-se a todos os estudantes que a concentração se faz em Belem, ás 15 horas a fim de ir depôr um ramo de flores na estátua do Infante no Jardim da Avenida da India.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

São Luiz: Um espectáculo de gargalhada
UM PAR DE CIGANOS
— com STAN LAUREL & OLIVER HARDY —

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Berta Cardoso
Manuel Calixto
Amanhã, ás 15 horas, «matinée»
Natalia dos Anjos
Alfredo Duarte (Marceneiro)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Rio Maior, Viscondessa de Coruche, D. Barbara Ferreira de Saldanha Oliveira e Souza, D. Maria Izabel Braancamp Mancelos Ferraz, D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalho da França, D. Maria Eugénia de Freitas, D. Lucinda Gomes Tavares, D. Elvira Diniz Pina, e a menina Rosa Maria de Aguilar Maciel.

EM VIAGEM

Com sua esposa a sr.ª D. Aurora Gouveia Fernandes e seus filhos, regressou da sua quinta em S. Pedro, de Sintra, á sua casa em Lisboa, o nosso querido amigo sr. Carlos Fernandes.

Gremio Lirico Português

E' hoje que se realiza nos salões do Gremio Lirico o concerto seguido de baile solenizando o seu 4.º aniversario. O progralenizando o seu 4.º aniversario.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Alimente

os seus cães com farinha de cevada torrada d'A Mariazinha.
Refresca-os.
Fortifica-os.
Torna-os activos.
Desperta-lhes a inteligencia.
Aviva-lhes o amor-proprio.
Apura-lhes o faro.

Cada quilo, 4$00.

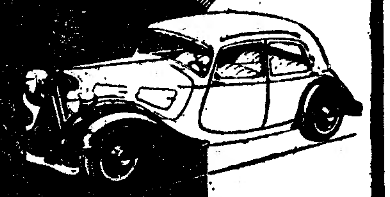
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CITROËN 7
APRESENTA
OS MODELOS 1937
"TRACÇÃO Á FRENTE"

7 — 4 CILINDROS 72 × 100
100 KMS. Á HORA
9 LITROS AOS 100 KMS.

7 S — 4 CILINDROS 78 × 100
115 KMS. Á HORA
10 LITROS AOS 100 KMS.

11 — 4 CILINDROS 78 × 100
105 KMS. Á HORA
9 A 11 LITROS AOS 100 KMS.



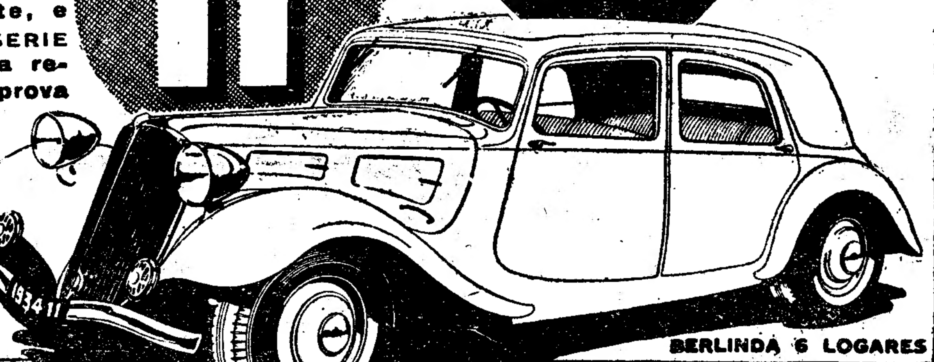
COM IMPORTANTES APERFEIÇOAMENTOS
E
BAIXA OS PREÇOS

Berlinda 5 lug. "7" . . . . 29.950$00
Berlinda 5 lug. "7 Sport" . . 31.950$00
Berlinda 6 lug. "11" . . . . 39.500$00
Familiar 9 lug. "11" . . . . 44.500$00

EXPERIMENTE OS 7 7 SPORT 11 CITROËN TRACÇÃO Á FRENTE

11 1937

Os carros Citroën resolvem o problema da «SEGURANÇA» graças á sua inegualavel «ESTABILIDADE», devida á tracção á frente, e á sua CARROSSERIE «TUDO AÇO» duma resistencia a tôda a prova



BERLINDA 6 LOGARES

AUTOMOVEIS CITROËN
S. A. P. R. L.
AGENTES E FILIAES EM TODO O PAIZ

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
VENDAS A PRESTAÇÕES Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Schiller

Schiller-luxo, a mais flexivel, única lâmina no Mundo que faz **20 A 25 BARBAS SEM SER AFIADA.**

A' venda em tôda a parte, ao preço de Esc. 1$00. Enviam-se á cobrança. Representante geral para Portugal e Colónias:

M. RYDEL
R. Andrade, 63-1.º D. — Tel. 4 3274
— LISBOA —

Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente
• Lavatorios, Tinas,
Pias e Lava-louças
Vende-se em todas as drogarias

AMBASSADOR
OLD SCOTCH WHISKY
Agentes:
Charles E. le Goullon & Co.
Rua do Alecrim, 21-A
Tel. 2 1053
LISBOA

ASFALTO
de aplicação a frio
FLINTKOTE
Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores
BETHENCOURT BROS. LTD
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara, da Comarca de Lisboa, cartorio da 2.ª Secção, correm seus termos uns autos civeis de acção de despejo em que são autor Guilherme Augusto Ferreira e ré a firma Marques & Vieira, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade e estabelecimento na Travessa da Ribeira Nova, n.ºs 28 e 30, e nesses mesmos autos correm editos de 15 dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando a ré para, no prazo de cinco dias passado que seja o prazo dos editos, impugnar, querendo, nos termos legais a referida acção.

Lisboa, 4 de novembro de 1936.

O Chefe da Secção, *Americo d'Almeida Carmo e Cunha.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Carneiro de Almeida.*

Fatos a 15$00, por semana sem mais aumento, visto ter modificado as suas antigas condições, só na alfaiataria
Lanas, L.da
Praça D. João da Camara, 4-1.º Esq.º
(por cima do Café La Gare) LISBOA

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

Incidente registado em Dantzig
com dois ferroviarios polacos

VARSOVIA, 14.—Os dois ferroviarios polacos que em 10 do corrente ultrajáram as insignias nazis em Dantzig foram condenados a 6 e 9 meses de prisão. O jornal «Express-Porany», orgão governamental, protesta contra o facto da Imprensa dantzigota querer fazer dum acto cometido por dois rapazes em manifesto estado de embriaguês «um caso de alta importancia» e pregunta porque tiveram as autoridades de Dantzig tanta pressa em julgar os dois ferroviarios, quando é certo que os nazis que ha 15 dias atacaram dois polacos, em Scheonberg, ainda não responderam.—(Havas).

A radio no Uruguay

MONTEVIDEU, 14. — O governo apresentou ao Parlamento um projecto de lei, proíbindo o emprego de linguas estrangeiras nas transmissões de radio. — (Havas).

10 PEDIDOS em CASAMENTO num mês

Porque razão os homens se apaixonam por esta rapariga

M.lle X..., de Bolonha, foi pedida em casamento, no mês passado, por dez rapazes de boas familias. Entrevistada, Mlle. X... disse: «Sou empregada de balcão num armazem de novidades. Julgo que a única explicação para tantos pedidos de casamento é o ter tido sempre um grande cuidado com o meu rosto. Descobri que o emprêgo de pós de arroz ordinários seca a pele e torna-a rugosa, áspera e manchada. E' por isso que emprego o Pó Tokalon que está misturado com «mousse de créme». Esta não só amacia, protege e embeleza a pele, como me dá também uma tez esplêndida, que permanece fresca e encantadora durante todo o dia. Com efeito, mais de um dos meus pretendentes, confessou-me que era o meu rosto fresco de rapariga que o tinha seduzido».

A «mousse de créme», cientificamente misturado com o Pó Tokalon, não só impede o pó de secar a pele, mas fá-lo conservar-se quer faça vento ou chuva ou se dance na mais aquecida das salas de baile. Dá aquela tez de maravilhosa beleza á qual nenhum homem resiste.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

A ORQUESTRA DE LONDRES
dá concertos em Berlim

LONDRES, 14. — Realizou-se ontem em Berlim o primeiro concerto da Orquestra de Londres, dirigida pelo maestro Sir Thomas Bedecham. A orquestra foi a Berlim por sugestão do embaixador alemão von Ribbentrop.

Ao concerto assistiram, além do chanceler Hitler, outros membros do governo e altas individualidades do mundo social, diplomatico e artistico. No intervalo, o embaixador de Inglaterra com Laly Phipps, visitou o camarote de Hitler.

A orquestra tocará nas principais cidades alemãs. — (Havas).

Conflito religioso
suscitado em França

RUÃO, 14.—Em junho ultimo suscitou-se um conflito entre o bispo de Ruão, Lavillerabel, e monsenhor Bertin, protonotario apostolico, conego em Ruão e ex-vigario geral, do que resultou o primeiro ter sido mandado retirar daquela cidade pelo Vaticano.

O juiz de instrução acaba de mandar arquivar a queixa apresentada contra monsenhor Bertin.—(Havas).

Demitiu-se o bispo de Trieste
que não era simpatico ao fascio local

ROMA, 14.—Monsenhor Luigi Fogar, bispo de Trieste e Capodistria desde 1923 ,apresentou a sua demissão ao Papa, que o nomeou bispo «in partibus» de Patras. Fogar nasceu proximo de Gorizia, então austriaca. Teve por diversas vezes dificuldades com o fascismo local. Censuravam-no, sobretudo, por se ter recusado a benzer o tumulo do irredentista Oberdan, por ocasião dum aniversario da sua morte por enforcamento em 1882. A atitude de Fogar explicava-se pelo facto de Oberdan ser adversario declarado da igreja. A demissão do bispo tem pois razões de caracter politico. A diocese foi momentaneamente confiada a monsenhor Carlo Margotti, cujos sentimentos fascistas são bem conhecidos.—(Havas).

O campeão mundial dos levissimos

NOVA YORK, 14—Num combate em Madison Square Garden, Sixto Escobar, de Porto Rico, campeão do mundo dos levissimos, bateu por «knock-out», Quintana, do Panamá, ao primeiro assalto.—(Havas)

PASTA DENTIFRICA
Couraça
TUBO GRANDE
20% DE ECONOMIA
4 ESC.os

COM QUANTIDADE IGUAL Á DE 2 TUBOS PEQUENOS
TUBO PEQUENO 2$50
PERFUMARIAS COURAÇA — LISBOA

NELLY, MISS CHILE, RAINHA DE BELEZA
ESTREIA-SE HOJE, NO **OLIMPIA CLUB**
Bailarina acrobática, clássica, americana e de fantasia
Grande êxito de MANOLITA LA CAÑI — A MAJA ANDALUSA

NO EXTREMO ORIENTE
Os combates em Sui-Yuan e Cha-Har

PEQUIM, 14.—De origem chinesa informam que cessaram os combates na fronteira de Sui-Yuan-Cha-Har. Aviões japoneses voaram sôbre Sui-Yuan e Shan-Si.—(Havas).

O combate contra o comunismo

CHANGAI, 14.—O governo da China, embora resolvido a lutar contra a acção da III Internacional, rejeitou resolutamente auxiliar o Japão nos seus esforços para a formação de uma frente comum anti-comunista, abrangendo a Manchuria, o Japão e o Norte da China. Declarou igualmente opôr-se á formação dum Estado autonomo do norte e que dará todo o apoio ao Sui Yuan, para resistir aos irregulares mongois. Estes atacaram a cidade de Tao-Lin, com auxilio de aeroplanos que se diz terem partido da Manchuria. As autoridades niponicas insistem nos seus esforços para se conseguir a unificação da Manchuria e do Norte da China para a luta contra o comunismo.—(Americana).

A posição do governo japonês

TOQUIO, 14.—As autoridades dos ministerios dos Estrangeiros, Guerra e Marinha, conferenciaram e decidiram recomendar ao governo que: 1.º —Rejeite as contra-propostas chinesas; 2.º—Rompa com as negociações sino-niponicas se tanto fôr necessario; 3.º—Rigorosamente promova os empreendimentos japoneses na China do Norte e na Mongolia Interior; 4.º—Assegure pela força a segurança, vida, bens e interesses dos japoneses que residem na China.—(Havas).

Nacionalistas croatas
massacrados por camponeses

BELGRADO, 14.—Em 14 de abril ultimo, uma multidão de camponeses croatas massacrou em Kerectinets 7 jovens, presumidos membros duma organização nacionalista. Ontem foi o caso julgado no Tribunal de Zagreb tendo sido condenados dois reus a seis meses de prisão e três a três meses. Foram absolvidos 24.—(Havas).

DINHEIRO E SAUDE...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	11[illegible]$20
New-York	22$50,9	22$55,0
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$05,3	9$07,9
Madrid	1$96,4	1$96,7
Amsterdam	12$13,7	1[illegible]$16,0
Bruxelas	[illegible]$30,8	[illegible]$81,5
Roma	1$[illegible]8,5	1$18,8
Zurich	[illegible]$17,8	5$18,8
Praga	$80,4	$80,6
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Pensão
Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74 ao Calhariz. Telefone 2 5860.

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.° Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.°.—Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Carlos Cabrita
Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça
Doenças dos Pulmões
RUA DO CARMO, 69, 1.°
Tel. 25358
Cl. pobres ás 11 horas

O ATAQUE A MADRID

A aviação e a artelharia nacionalistas

continuaram hoje o bombardeamento

tendo sido repelidos dois contra-ataques vermelhos

MADRID, 14—Comunicado do Conselho de Defesa:

«Durante os multiplos e violentos combates aereos que se sucederam na frente de Madrid foram abatidos nove aparelhos inimigos, sendo dois de fabrico italiano e sete de fabrico alemão. A aviação republicana, cuja superioridade se afirmou nitidamente, em todos os combates perdeu três aviões. Hoje de manhã esquadrilhas governamentais efectuaram sem incidente diversos vôos de reconhecimento. Continua o duelo de artelharia em todos os sectores da frente de Madrid. Em varios pontos as tropas governamentais realizaram importantes avanços sobretudo nos sectores de Isera e Villaverde, onde os avanços foram de alguns quilometros e na Casa de Campo, onde foram conquistadas e consolidadas novas posições. As forças rebeldes concentraram os seus esforços no sector de Carabanchel. Foi sustido pela infantaria e aviação republicanas um ataque violentissimo lançado pela Legião estrangeira e tropas marroquinas, apoiadas por carros de assalto.—(Havas)

O ministerio da Guerra comunica

MADRID, 14. — O ministerio da Guerra comunicou:

«Hoje de manhã os insurrectos bombardearam fortemente a estação do Norte, causando estragos. Continua a actividade da artelharia de ambos os lados. Os ministros da Justiça e da Saude Publica instalaram-se em Madrid. Os outros membros do gabinete efectuam frequentes viagens a Madrid, conservando no entanto a sua séde provisoria em Valencia durante mais alguns dias. O moral e a combatividade do povo madrileno aumentam diariamente. A ordem do dia continua a ser: «Não tomam nem tomarão Madrid».—(Havas).

O bombardeamento da capital hoje efectuado pelos aviões nacionalistas

MADRID, 14.—Hoje de manhã uma esquadrilha insurrecta de bombardeamento lançou bombas de grande potencia em diversos pontos da cidade. Parece que os rebeldes quizeram atacar sobretudo o quartel de Atocha. Contaram-se 20 explosões. As primeiras informações indicam sem precisão 50 mortos e 200 feridos.—(Havas).

A segurança do hospital anglo-americano de Madrid

LONDRES, 14.—O embaixador da Inglaterra em Madrid, sir Henry Chilton, actualmente em Hendaya, foi informado pelo governo de Burgos de que o hospital anglo-americano, instalado na rua de Velasquez, em Madrid, foi incluido na «zona de segurança». Foi dado aviso ao exercito nacionalista do Norte e foi pedido á direcção daquele hospital que arvore uma bandeira da Cruz Vermelha no telhado e que coloque outra horizontalmente, para que os aviões de bombardeamento as reconheçam. — (H.).

Vagos comentarios de jornais vermelhos

MADRID, 14.—Os circulos oficiais e os jornais felicitam-se pelo aspecto que tomam as operações militares começadas ontem na frente de Madrid, mas ninguem dá precisões. O Conselho de Defesa avisou que em vista da envergadura da ofensiva que as tropas governamentais desencadearam ontem, não pode actualmente comunicar nenhumas informações. E' preciso aguardar que as operações terminem. As linhas governamentais foram rectificadas favoravelmente á direita da frente, isto é—no sector compreendido entre a estrada da Extremadura e a de Toledo.—(Havas).

(Dos nossos enviados especiais, em serviço combinado com Radio Club Português)

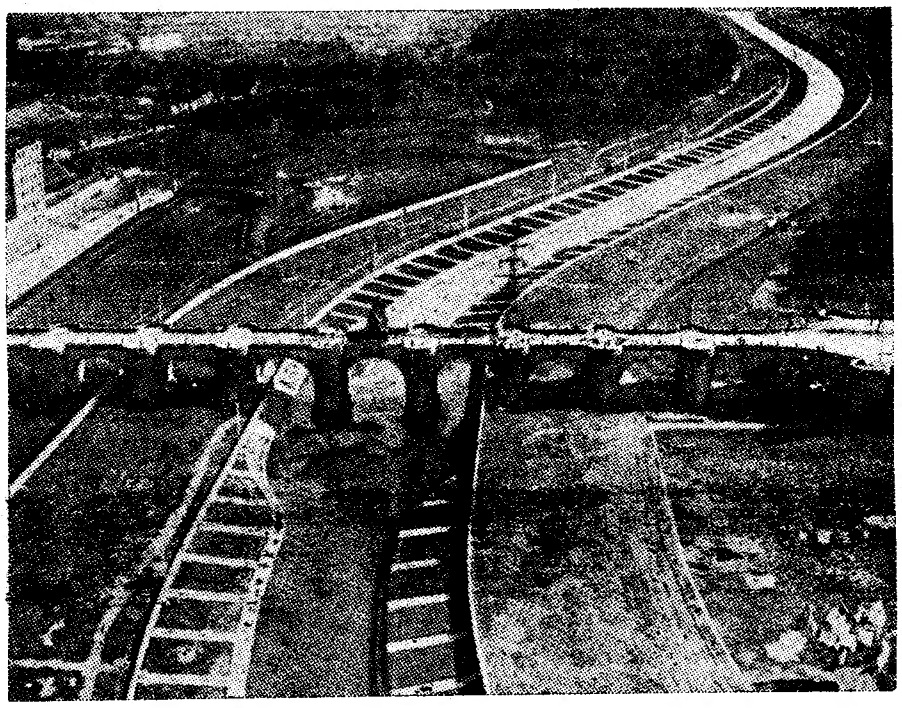
FRENTE DE MADRID, 14, ás 16 horas.—(Pelo telefone).—A situação militar pode resumir-se nesta frase que nos foi dita hoje por um oficial do Estado Maior do general Varela:

—Até aqui avançava-se por quilometros; agora avança-se por metros.

De facto, as tropas que cercam Madrid continuam a sua progressão, embora lenta, sem ceder um palmo do terreno conquistado.

A coluna de Tella realizou hoje um pequeno avanço, chegando á cabeceira da Ponte da Princesa.

Ontem á tarde, 200 carabineiros vermelhos aproximaram-se naquele



O rio Manzanares e a ponte de Toledo, em cujas imediações actuou ontem e hoje a coluna do tenente-coronel Tella

ponto dos postos avançados nacionalistas, e fizeram sinal que queriam render-se. Quando os soldados de Tella se acercavam deles, foram recebidos a tiro. Os nacionalistas ripostaram e causaram-lhes numerosas baixas.

Esta manhã, a aviação nacionalista prosseguiu o bombardeamento dos objectivos militares dentro de Madrid. E até ás 13 horas, os aviões vermelhos não tinham aparecido ainda.

Hoje, continuou, com grande violencia, o duelo de artelharia.

Os vermelhos contra-atacaram esta madrugada, na Casa de Campo e no Cerro de los Angeles, sendo repelidos.

Calculam-se em cêrca de seiscentas as baixas que sofreram ontem.

No quartel general de Varela, onde estivémos, notava-se o habitual movimento de automoveis que traziam e levavam oficiais para os varios sectores da frente.

Não se anunciaram operações importantes para hoje.

Os generais Mola, Saliquet, Varela e Kindelan tinham áquela hora uma demorada conferencia, a que assistiu o coronel Yague.

Afirma-se, não sabemos com que fundamento, que o embaixador do governo de Madrid em Paris fez constar que as milicias vermelhas tinham recebido ordem de abandonar a capital—que ficaria entregue apenas aos filiados da F. A. I. e da C. N. T.

A entrevista concedida pelo capitão Jorge Botelho Moniz ao «Diario de Lisboa» foi transcrita pelo «A B C» de Sevilha, causando excelente impressão entre os oficiais do Estado Maior do general Varela, pois traduz exactamente a verdadeira situação militar á data a que se reporta.

Tudo quanto se diga em contrario, e todas as fantasias, mais ou menos pitorescas, que se bordem em torno da guerra civil espanhola, não passam de pura imaginação literaria, de que a maior parte das vezes não são responsaveis os correspondentes de guerra, mas sim as pessoas encarregadas de «valorizar» o serviço.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

Agua Radium dá saude, força e vigor

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Todo o bilhete da Sorte Grande
Foi vendido na CASA TRAVASSOS. Rua da Palma, 43, onde é número certo.

A POLITICA BRITANICA

O discutido discurso de Baldwin

LONDRES, 14.—O discurso—«extraordinario» segundo a expressão do «Daily Express»—que Baldwin pronunciou ante-ontem na Camara dos Comuns sôbre o rearmamento continua a ser tratado nos jornais tanto da direita como da esquerda. A acusação dos trabalhistas é a seguinte: Baldwin confessou que conhecia o perigo externo e a necessidade de rearmar desde 1933, mas não ousou falar disso com medo de perder as eleições.

A defesa dos conservadores resume-se na seguinte passagem do «Daily Telegraph»: «Se com efeito as eleições tivessem sido contra os conservadores, como teriam sido defendidos pelo governo trabalhista os interesses da nação? Tal era a lugubre alternativa. A derrota dos conservadores teria inevitavelmente retardado durante anos o rearmamento e durante esse tempo a nação dificilmente teria evitado a humilhação e a vergonha».

O «Morning Post» faz o mesmo raciocinio e acrescenta: «Era preciso que os factos viessem auxiliar o governo: Hitler e Mussolini oficiosamente forneceram esses factos, dos quais a democracia inglesa rapidamente tirou o devido ensinamento».

O jornal trabalhista «Daily Herald» rejeita tal desculpa e diz: «O governo ou iludiu a opinião publica ou enganou-se a si proprio. E que quere ele fazer com os novos armamentos? Ninguem sabe e entretanto prossegue a terrivel marcha para a catastrofe».—(Havas).

Discussão dos planos do governo sobre rearmamento

LONDRES, 14.—Referindo-se á decisão do Primeiro Ministro de discutir os planos governamentais de rearmamento em conferencia particular com uma deputação representativa dos principais partidos da Camara dos Comuns, em que figurem Winston Churchill e o chefe da oposição trabalhista, os jornais prevêem que a Camara dos Lords se fará tambem representar nessas conversações.—(Havas).

QUEM ROUBOU OS 87 CONTOS

do cofre da repartição florestal?

O chefe Amado e os agentes Cruz e Curral têm procedido a varias investigações para esclarecer o misterioso desaparecimento de 87 contos do cofre da repartição florestal do Ministerio da Agricultura, visto o tesoureiro sr. Antonio Inacio Acabado continuar a manter as declarações feitas quando da sua prisão.

Todas as vezes que é interrogado declara, entre lagrimas: «Eu não roubei um centavo».

Segundo as investigações até agora feitas pela Policia sôbre a vida que o sr. Antonio Inacio Acabado tem levado, nada indica que ele tenha feito gastos extraordinarios. Antes pelo contrario, a sua vida tem sido bastante modesta e de modo a elevá-lo no conceito das pessoas com quem privava, que ainda não modificaram a opinião que tinham acêrca dele.

Vai assinar-se o contrato colectivo

dos operarios e dos empregados da industria setubalense das conservas

O sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social vai, num dos dias da proxima semana, a Setubal, a fim de presidir á cerimonia da assinatura do contrato colectivo de trabalho dos operarios e dos empregados da industria das conservas.

Reforma dos vencimentos

dos funcionarios da Caixa Geral de Depositos

Vai ser enviada para o «Diario do Governo» a reforma dos vencimentos dos funcionarios da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, elaborada em harmonia com o decreto que alterou os vencimentos dos funcionarios publicos.